Sistematização da Coleção Ciências Domésticas
Fototeca Memória da UFPel

Francisca Ferreira Michelon
Kátia Helena Rodrigues Dias
Rayza Roveda Ataides

Fototeca Memória da UFPel

FABRICA DE MEMÓRIAS

ICH INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS UFPEL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS RS-BRASIL

Organizadoras
Francisca Ferreira Michelon
Kátia Helena Rodrigues Dias
Rayza Roveda Ataides

Sistematização da Coleção Ciências Domésticas

Fototeca Memória da UFPel

Pelotas, 2025

EXPEDIENTE

Kátia Helena Rodrigues Dias – Coordenadora da Fototeca Memória da UFPel/ ICH/ UFPel
Francisca Ferreira Michelon - Coordenadora adjunta da Fototeca Memória da UFPel/ ICH/ UFPel
Jossana Peil Coelho

Produção do catálogo
Rayza Roveda Ataides

Curso de Conservação e restauração de Bens Culturais Móveis
Disciplina de Introdução à Conservação de Fotografias

Alunos
Clarissa Martins Neutzling
Cláudia Ávila Rodrigues
Cláudia Beatriz Bento Pires
Danielle Corrêa de Castro
Gilson Cândido dos Santos Brem
Lucas Becker
Margalis Menezes Burguêz
Priscila Tavares
Rubens Irigon Atrib

Ubirajara Buddin Cruz – CRB 10/901
Fábrica de Memórias - UFPel

M623s Michelon, Francisca Ferreira
Sistematização da coleção Ciências Domésticas [recurso eletrônico] : Fototeca Memória da UFPel / org. Francisca Ferreira Michelon, Kátia Helena Rodrigues Dias, Rayza Roveda Ataides. — Pelotas: Fototeca Memória da UFPel, 2025.
56p. : fot. – ISBN: 978-65-01-45235-7

1. Fotografias. 2. Coleção fotográfica. 3. Sistematização. 4. Faculdade de Ciências Domésticas. 5. Memória. I. Dias, Kátia Helena Rodrigues, org. II. Ataides, Rayza Roveda, org. III. Título.

CDD:778.993781

Sumário

Apresentação: A Fototeca 2

Kátia Helena Rodrigues Dias; Francisca Ferreira Michelon

Um muito breve histórico do curso de Ciências Domésticas 3

Francisca Ferreira Michelon

A Sistematização da Coleção Faculdade de Ciências Domésticas da Fototeca Memória da UFPel 8

Lilia Waltzer Rodrigues; Nathalia da Silva Benito

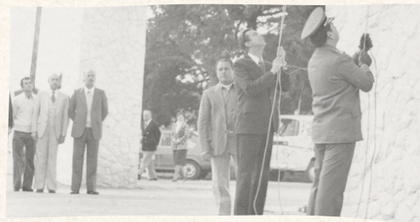
O Projeto de pesquisa Fotografia e Memória: o acervo do Curso de Ciências Domésticas da UFPel 10

Sistematização 11

Clarissa Martins Neutzling
Cláudia Ávila Rodrigues
Cláudia Beatriz Bento Pires
Danielle Corrêa de Castro
Gilson Cândido dos Santos Brem
Lucas Becker
Margalis Menezes Burguêz
Priscila Tavares
Rubens Irigon Atrib

Apresentação: A Fototeca

Kátia Helena Rodrigues Dias
Francisca Ferreira Michelon



A atual Fototeca Memória da Universidade Federal de Pelotas surgiu com o título de Arquivo Fotográfico Memória da Universidade Federal de Pelotas em junho de 2009, como projeto de extensão vinculado ao Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo. Em outubro de 2011 migrou para o Departamento de Museologia, Conservação e Restauro do Instituto de Ciências Humanas, mantendo-se como projeto de extensão continuado, a partir de então vinculado aos Cursos de Museologia, Bacharelado em Conservação e Restauro e Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural. Foi neste momento que o seu nome mudou para Fototeca em decorrência de sua missão em recolher e sistematizar coleções fotográficas sobre a história da UFPel, tratando-as segundo os princípios da documentação museológica.

Os trabalhos de investigação gerados na Fototeca analisam as coleções fotográficas como suportes para a construção de narrativas memoriais sobre as unidades fundadoras da UFPel, bem como as demais, surgidas após a fundação e investigam, transversalmente, as relações entre a fotografia como documento e a memória da Instituição.

A principal meta da Fototeca é disponibilizar ao público o catálogo das coleções tratadas. Esta meta é cumprida por meio da disponibilização através do site do projeto ou da reprodução em mídia eletrônica do catálogo ou ainda outras que possam vir a oportunizar-se.

Um muito breve histórico do curso de Ciências Domésticas

Francisca Ferreira Michelon

Os dados aqui apresentados não se destinam à análise dos motivos da existência e do fechamento do curso de Ciências Domésticas da Universidade Federal de Pelotas. Advindos de um texto datado em 1971 - que a autora chama de “uma pequena reportagem histórica” - e depoimentos de ex-alunas e professoras, objetiva, tão somente, contextualizar o conjunto de fotografias que foi organizado pela segunda turma da disciplina de Introdução à Conservação de Fotografias do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis e Integrados, durante o segundo semestre letivo de 2024.

O conjunto ingressou na Fototeca Memória da UFPel por ocasião de uma exposição comemorativa ao 45 anos dessa universidade. O material é composto, além das fotografias, de alguns documentos avulsos, que também subsidiaram este histórico.

No entanto, é importante que se diga que o texto base para a obtenção dos dados, que consta no relatório do curso de 1971, está assinado pela então auxiliar de escritório Célia Regina Machado de Ávila e, portanto, decorre de fundamentos que norteavam o curso à época. Também é importante lembrar que a fundação da UFPel se deu em agosto de 1969. Este relatório, para além de esclarecer como funcionava o curso, fornece pistas valiosas sobre como funcionava a universidade naqueles primeiros anos. Trata-se, portanto, de um material valioso.

O relatório é composto de várias outros documentos, inclusive, na primeira página há uma fotografia do edifício, ainda hoje existente no Campus Capão do Leão, que sediou a Faculdade de Ciências Domésticas. O texto, datilografado em papel tamanho ofício, estende-se por quatro páginas e meia e inicia com o título “Atualizando o homem de amanhã...”.

O relatório informa que o primeiro curso de ciências domésticas surgiu na Bélgica em 1876 e só chegou ao Brasil em 1952. Em 1954 foi instalado o primeiro curso e em 1960, surgiu o curso de Pelotas na então Universidade Rural do Sul, congregado à Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel. À época, o Ministério da Agricultura era o mantenedor dessa universidade, fato que mudou em 1967, quando os cursos foram transferidas para o Ministério da Educação enquanto a Universidade passava a ser Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul. Na ocasião, o curso transformou-se em Faculdade de Ciências Domésticas.

Mas isso, durou pouco, em agosto de 1969 a Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul foi incorporada a um projeto que articulou outras Faculdades existentes na cidade para a criação da atual Universidade Federal de Pelotas. Assim, no momento em que o relatório foi escrito, oito turmas já haviam sido formadas como bacharéis em Ciências Domésticas.

À época, o perfil profissiográfico da egressa era de uma profissional multidisciplinar com habilitação para assuntos de nutrição, vestuário, habitação e administração e com tal ordenamento foi proposto o seu objetivo geral, que aqui cabe reproduzir:

> A Faculdade de Ciências Domésticas da Universidade Federal de Pelotas proporciona educação humanística, Científica e Técnica, visando a formação de profissionais capacitados a desenvolver suas atividades nas áreas de Alimentação, Habitação, Vestuário e Administração, em seus aspectos físicos, econômicos e sociais para o desenvolvimento da família e da sociedade. (Ávila, 1971, p.3)

Para atingir tal objetivo, o curso dividia-se em três ciclos que oportunizavam a ação das alunas em serviços de extensão rural, de comunidade além de ensino e indústria. E para ativar tais ações havia cinco departamentos: Educação, Administração do Lar, Vestuário e Têxteis e Nutrição e Alimentos. Há uma relação, inclusive informada em documentos recentes, entre esses departamentos e o surgimento de novos cursos na UFPel.

Um fato importante foi a criação do Escritório de Educação do Consumidor (EDUCO), no mesmo ano da escrita deste Relatório. Tal escritório prestava serviços de orientação à sociedade, a semelhança do que faz atualmente o Serviço de Assistência Jurídica (SAJ) da Faculdade de Direito, apenas que o único tema do EDUCO era o direito do consumidor, a exemplo do que operam os Procon na atualidade. Não se deve esquecer que só no início dos anos de 1990 foi sancionada a Lei 8.078, conhecida como Código de Defesa do Consumidor, que também criou o Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor.

O documento base deste histórico, além do texto de Célia, contém o relatório das atividades da direção com uma detalhada proposta orçamentária para o ano seguinte, relação de professoras e demais servidoras, com suas funções, relação de todos os expedientes, inclusive portarias e memorandos, licenças, férias, atividades da direção e organograma da faculdade. O relatório do Setor Escolar, que vem na sequência, lista as alunas matriculadas no curso, trancamentos e desistências, disciplinas ministradas e alunas que concluíram o curso, com a média final.

Surpreende o número total de matrículas nesse ano: 127 matrículas, das quais apenas quatro foram canceladas, 14 não foram renovadas e 19 concluíram o curso. A área com o maior número de opções foi a Nutrição com 29, de um total de 49 alunas que já poderiam escolher.
O documento contém o relatório de cada comissão e de cada departamento e também o relatório de atividades de cada docente. Por fim, algumas fotos, o convite de formatura daquele ano e notícias de jornal que tornavam públicas várias ações do curso. Nelas, ficamos sabendo que o curso teve um Museu Didático.

Enfim, no seu início na UFPel, foi um curso ativo, integralmente de mulheres, alunas, professoras e demais servidoras, muito conectado com a comunidade, interdisciplinar e generalista (no sentido que formava uma profissional não especialista). Justamente, por seu caráter multidisciplinar esteve na origem de vários outros cursos, e com o passar do tempo, dando lugar a eles.

Sabe-se disso ao consultar o Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU) da Faculdade de Administração e Turismo para o período de 2019 a 2020. Nele está dito:

> A trajetória da Faculdade de Ciências Domésticas (FCD) na UFPel deu origem a outros cursos na referida Instituição de Ensino Superior, tanto de graduação como de pós-graduação. Com a suspensão do concurso vestibular para o curso de Ciências Domésticas, foi criado o Curso de Bacharelado em Administração, possibilitando assim preencher uma lacuna existente nessa área de conhecimento na Universidade Federal de Pelotas. Sendo pioneiro na instituição, em 1997, realizou-se o primeiro vestibular e a primeira turma ingressou em março de 1998. (UFPEL-FAT, 2018, p.5)

No histórico do Curso de Turismo, no portal da UFPel, não há qualquer menção ao fato de ter havido um vínculo com o Curso de Ciências Domésticas na sua origem. Apenas encontra-se a referência de que: "Os estudos para a criação do curso iniciaram-se em março de 2000, por meio da constituição de uma comissão de professores que elaborou o projeto, dando origem ao Curso de Bacharelado em Turismo" (UFPEL – Turismo, s/d).

No entanto, o depoimento de alguma entrevistadas reiterou o fato de que professoras do curso de Ciências Domésticas foram incumbidas pela reitoria de fazer o estudo para o curso de Turismo. As datas conferem com o cálculo de que se as últimas turmas da Ciências Domésticas ingressaram em meados dos anos de 1990, concluíram o curso entre os últimos anos dessa década e os primeiros da seguinte.

No informativo da UFPel, intitulado Institucional – Histórico, constam os seguintes dados sobre o curso:

> De sua parte, a Faculdade de Ciências Domésticas deu origem a outras unidades, como a Faculdade de Educação, o Curso de Química de Alimentos e a Faculdade de Administração e de Turismo. Foi responsável também pela criação do Serviço de Informação e Orientação ao Consumidor (Siocon), que atuou durante 18 anos em Pelotas, na educação e defesa do consumidor. O objeto de estudo da Faculdade de Ciências Domésticas sempre foi a família, principalmente a de baixa renda. Formava profissionais bacharéis e licenciados para ensino de 1º e 2º graus. Teve seu último vestibular em 1997. Suas memórias fazem parte das raízes da UFPel. (UFPEL, s/d, s/p.)

Outro documento, ainda mais recente, confirma a capacidade que o Curso de Ciências Doméstica apresentou para gerar novos cursos. Trata-se do PDU da Faculdade de Educação, no qual se lê no "Breve Histórico":

> Remotamente suas origens [Faculdade de Educação] estão vinculadas ao Curso de Ciências Domésticas. Em seus primórdios ainda não era um curso, mas um departamento dessa instituição, Departamento de Educação. A Faculdade de Ciências Domésticas até o final dos anos 60 era a única instituição na cidade de Pelotas que ministrava um Curso de Licenciatura - Licenciatura em Economia Doméstica e Educação Familiar. (UFPEL – FAE, 2022, p.7)

Ressalta-se o fato de que a Faculdade de Educação foi criada em 1976, por ato administrativo do Gabinete do Reitor Delfim Mendes Silveira. Portanto, existiu concomitante ao Curso de Ciências Domésticas, operando com dois Departamentos: o de Ensino e o de Fundamentos da Educação. Apenas duas professoras do Curso de Ciências Domésticas atuavam no Departamento de Ensino.

Como dito no início deste histórico, ele foi breve. Mas, na brevidade em que ocorreu e com base nos documentos lidos e confrontados com as entrevistas, que não foram numerosas, algumas conclusões são possíveis. A primeira, e mais evidente, é que o curso de Ciências Domésticas propiciou o surgimento de outros cursos na UFPel que atenderam demandas específicas com formação de profissionais específicos. Além dos já citados, vale lembrar o Curso Técnico em Vestuário, em vigência desde 1999, quando o Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça ainda integrava a Universidade Federal de Pelotas e que, mesmo que faltem fontes para afirmar, sugere que tenha sido, de algum modo, mais uma herança do curso de Ciências Domésticas.

Outra questão importante era o público a quem se destinava o curso: na sua maioria e algumas entrevistadas afirmam que era na sua totalidade, formado por alunas. Arrisca-se dizer que era um curso feminino. Era assim o corpo docente e também o corpo técnico. E soma-se a essa questão o fato de que era um curso voltado para qualificar a profissional a agir em prol da melhoria da qualidade de vida da família rural ou periférica. Se não exclusivamente, o era preferencialmente.

Por último, uma questão que nada mais é do que o reconhecimento de que o passado é um bom lugar para abandonar as memórias indesejáveis. No curso de Ciências Domésticas havia muitas mulheres que iam para suas aulas compartilhando o transporte público com muitos estudantes homens e mulheres de cursos considerados mais universitários ou mais portadores de outro valor qualquer que parecia mais aproveitável. Algumas depoentes contaram sobre as piadas que escutavam sobre o seu curso. Algumas atribuíram tal desqualificação ao título que o curso carregava. É possível que o fosse em certa medida. O trabalho doméstico no Brasil, e em muitos outros países, é desvalorizado. Era em 1990, quando iniciou o processo de fechamento do curso e ainda é agora, enquanto este histórico está sendo escrito.

Quem sabe se com os avanços sociais, ainda escassos, que a sociedade vem aprendendo a fazer, as mulheres formadas nesse curso, se ele ainda existisse, não estariam promovendo uma verdadeira revolução nos costumes: seriam mais aptas a entender as dificuldades e operar sobre elas. E teriam mais o que ensinar aos seus e aos outros sobre o melhor vestir, nutrir, administrar e planejar. Uma verdadeira revolução, que suprimisse das casas e das famílias a ideia de que tudo tem que ser comprado, que revelasse como o ser humano é habilidoso em fazer suas próprias coisas e ganha muito quando organiza o seu comer, o seu vestir, o seu espaço e o seu ambiente.

Entende-se logo porque o curso surgiu. Mas sugere-se, a quem se interessar, que investigue porque se dilui em tantas outras especialidades. Não se deve desacreditar que há mais coisas entre o céu e a terra de tudo o que já foi dito, e se insiste em pensar ser o suficiente a saber.

Referências

UFPEL. Institucional-histórico. Disponível em: https://portal.ufpel.edu.br/historico/. Acesso em: 24 fev. 2025.

ÁVILA, Célia Regina Machado de. **Atualizando o homem de amanhã....** In Relatório Relatório da Faculdade de Ciências Domésticas, 1971. Pelotas: FCD-UFPel, 1971.

UFPEL. Faculdade de Administração e Turismo. Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU): Período 2019-202. Pelotas, 2018. PDF.

UFPEL. Faculdade de Educação. Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU): Período 2022-2024. Pelotas, 2022. PDF.

UFPEL. Curso de Turismo. Histórico do Curso. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/cursodeturismo/historico-do-curso/ Acesso em: 24 fev. 2025.

A Sistematização da Coleção Faculdade de Ciências Domésticas da Fototeca Memória da UFPel

Lilia Waltzer Rodrigues
Nathalia da Silva Benito

A coleção Faculdade de Ciências Domésticas é composta por 25 fotografias, além de documentos, que retratam o cotidiano do curso, registrando sua importante e significativa trajetória.

A coleção ingressou na Fototeca do Departamento de Museologia, Conservação e Restauração e passou por um processo de conservação fotográfica realizado por alunos do curso de graduação em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, através da disciplina optativa "Introdução à Conservação de Fotografias" sob orientação da Prof.ª Dra. Francisca Ferreira Michelon.

As 25 fotografias que compõem o acervo são ampliações em preto e branco sobre papel de negativos em película no processo contemporâneo de gelatina e prata, produzidas no século XX. Apresentam grupos de mulheres em salas de aula, estudando, momentos de convivência, áreas administrativas e externas do edifício. Essas imagens documentam momentos significativos da trajetória do curso, incluindo aulas teóricas e práticas. Estão coladas em folhas de papel já amareladas pelo tempo, algumas com imagens frente e verso - totalizando até quatro fotografias por folha.

As atividades desenvolvidas pelos nove discentes foram realizadas ao longo do semestre de 2024/2 e seguiram o plano de ensino da disciplina, incluindo desde a identificação de suportes fotográficos e análise de processos de deterioração de fotografias, até a organização e procedimentos técnicos como a higienização, armazenamento e produção de embalagens adequadas para sua preservação. O trabalho iniciou com análise das imagens e a distribuição dos conjuntos de fotografias entre os alunos. Em seguida, cada fotografia foi observada e descrita. O processo oportunizou conversas e descobertas, além de definição de palavras-chaves para definir os registros.

Posteriormente, foram estudados os materiais e processos fotográficos utilizados e identificaram-se os danos causados pela passagem do tempo e por manuseio e armazenamento inadequado, procedendo então para a higienização mecânica de cada exemplar.

Todas as informações foram reunidas e colaboraram para definir o estado de conservação de cada fotografia. Por fim, cada fotografia recebeu um código de identificação para garantir o controle e localização do acervo.

Luís Pavão, Mestre em Conservação de Fotografias, nos lembra da importância de compreender os diferentes processos fotográficos e materiais utilizados, para que se possa aplicar técnicas de conservação adequadas. Destacando que fotografias, além de imagens, são documentos sensíveis que carregam as marcas do tempo, das práticas sociais e das transformações técnicas. (PAVÃO, 2007).

Na etapa final, todas as fotografias foram acondicionadas em embalagens neutras, que resistem aos agentes de degradação e, posteriormente, foram inseridas em uma segunda camada de embalagem. Hoje, encontram-se armazenadas em gavetas seguras, protegidas da luz direta e raramente são acessadas. Essas imagens, que guardam tantas histórias e memórias, não serão mais manuseadas e nem expostas à luz direta. Permanecem preservadas enquanto suas versões digitalizadas permitem seu acesso e difusão sem risco ao acervo original.
A sistematização da coleção é finalizada com a certeza de que, a memória de um curso que tanto marcou a história acadêmica da UFPel, assim como a vida de tantas pessoas, foi preservada e que, através do empenho destes nove estudantes, a história permanece viva.

Durante a disciplina, os alunos também contaram com a participação de uma professora que atuava no curso de Ciências Domésticas e que compartilhou seu relato e a história do curso, descrevendo também como foi doloroso presenciar o processo de encerramento.

Além disso, os discentes participaram do projeto FotoFalada, realizado pela Fototeca Memória da UFPel. O projeto consiste na escolha de uma fotografia, que é analisada e contada além do que se vê, compartilhando sua história e importância. Na ocasião, se tratando da disciplina, os alunos escolheram fotografias do curso de Ciências Domésticas e as imagens narradas estão disponíveis no site da Fototeca Acervos Virtuais.

Referências

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Histórico. Pelotas: UFPel, [s.d.]. Disponível em: https://portal.ufpel.edu.br/historico/. Acesso em: 17 abr. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. O acervo do Curso de Ciências Domésticas da UFPel. Pelotas: UFPel, [s.d.]. Disponível em: https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u8695. Acesso em: 17 abr. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Coleção Ciências Domésticas. Fototeca UFPel. Disponível em: https://acervosvirtuais.ufpel.edu.br/fototecaufpel/colecao-ciencias-domesticas/. Acesso em: 17 abr. 2025.

PAVÃO, Luís. Conservação de fotografia - o essencial. In: CADERNOS TÉCNICOS DE CONSERVAÇÃO FOTOGRÁFICA, v. 3. [S.l.]: FUNARTE, 2004. Disponível em: https://portaltainacan.funarte.gov.br/edicoes-online/cadernos-tecnicos-de-conservacao-fotografica-volume-3/. Acesso em: 25 abr. 2025.

O Projeto de pesquisa Fotografia e Memória: o acervo do Curso de Ciências Domésticas da UFPel

O curso de Ciências Domésticas foi criado a partir dos anos de 1940 e objetivava preparar mulheres, sobretudo do meio rural, para melhor gerenciar recursos naturais e humanos neste meio específico. De modo geral, formava empreendedoras que gerenciavam, com conhecimento científico, as possibilidades e viabilidades do seu meio. O título do curso refletia os valores sociais da época, que atribuíam à mulher o papel principal na gestão do lar, mas o conteúdo da formação transcendia em muito esse objetivo secundário. Com o passar do tempo, em diversas universidades, o curso tomou outras formas e adquiriu outros modelos e título. Em algumas, refletiu-se uma má leitura dos seus objetivos, resultando no seu fechamento. A sistematização dos documentos disponíveis na Fototeca Memória da UFPel, acrescida dos estudos sobre tais documentos, esclarecerá a trajetória deste curso na UFPel.

Isso foi feito cumprindo-se o objetivo de sistematizar e revisar os documentos da coleção Ciências Domésticas da Fototeca Memória da UFPel nos quais se pode observar tanto a natureza inicial do curso como os processos que caracterizaram sua trajetória. Com isso, foi possível ressignificar o processo para encontrar os desvios que o levaram a ser considerado como uma forma de qualificar as mulheres para a função doméstica e não para o empreendedorismo e gestão.

Por fim, cabe dizer que a sistematização deste acervo documental cumpriu os seguintes objetivos:
1) Avaliou-se o acervo Ciências Domésticas da Fototeca Memória da UFPel e identificou-se o primeiro processo de organização e estado de conservação de cada exemplar.
2) Os documentos foram organizados com o emprego de critérios lógicos da sistematização.
3) As descrições dos conjuntos documentais foram realizadas com a inclusão de informações não colocadas anteriormente.
4) O armazenamento foi revisado e aprimorou-se a segurança e preservação.
5) Os documentos ainda não digitalizados, foram digitalizados.

E, por fim, este catálogo materializa a finalidade do trabalho de conservação da Fototeca Memória da UFPel: Disponibilizar os documentos para o público, através de catálogo online ou outros meios de acesso.

Equipe da pesquisa:
Francisca Ferreira Michelon
Katia Helena Rodrigues Dias
Giane Trovo Belmonte
Lilia Waltzer Rodrigues
Nathalia da Silva Benito

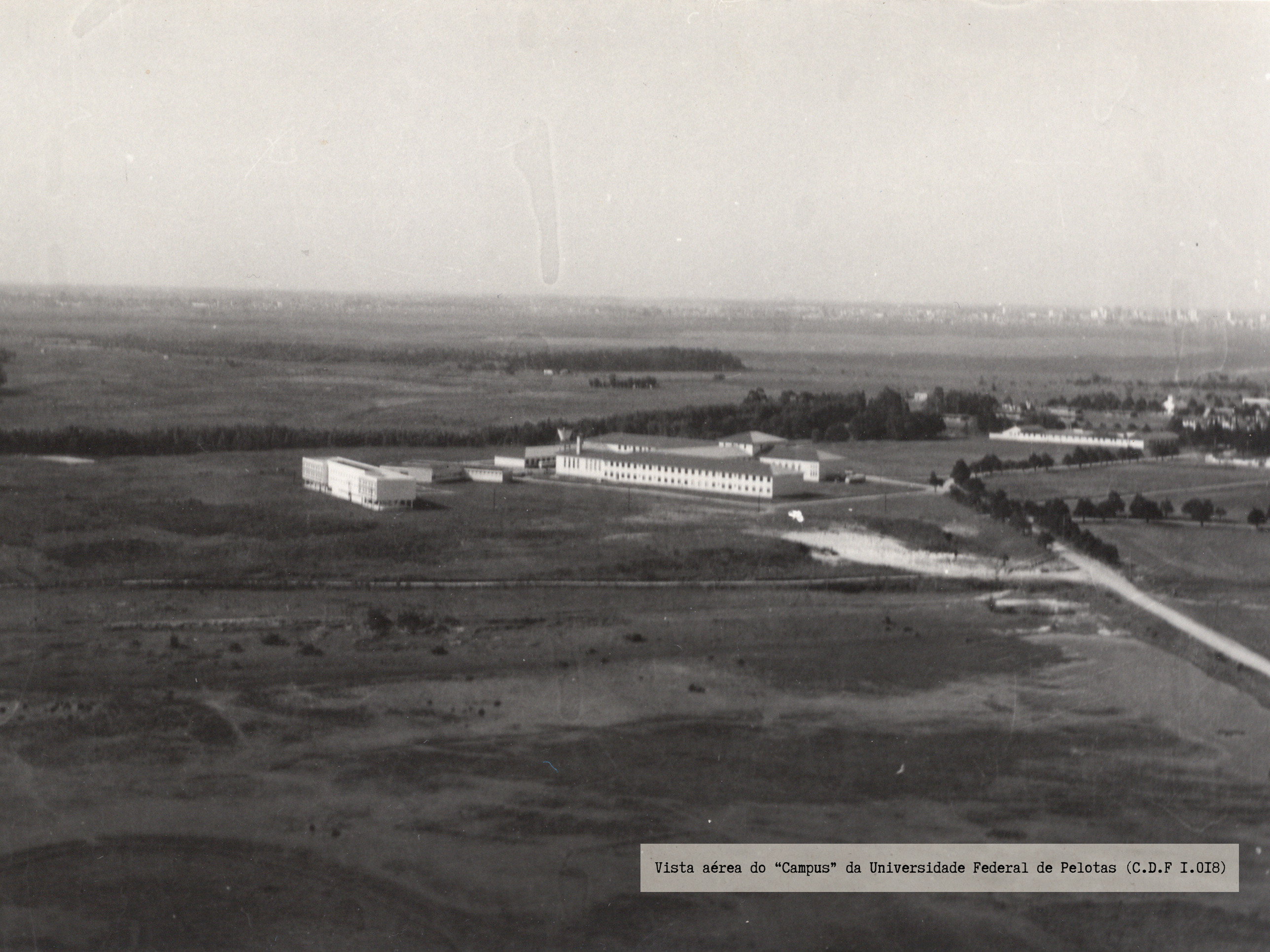
Clarissa Martins Neutzling

Sou aluna do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis e Integrados e estou no 6º semestre. Minha opção por ser aluna deste curso está relacionada no aprofundamento, prático e teórico, sobre a preservação do patrimônio cultural e no aprimoramento ambiental para a conservação preventiva dos bens móveis. Ao participar da sistematização da Coleção Ciências Domésticas (CD) da Fototeca Memória da UFPel fiquei sabendo, além dos procedimentos que pratiquei, que este curso foi fundado em 1960, um ano após a criação da Universidade Rural do Sul, sendo um de seus cursos, juntamente com a Escola de Agronomia Eliseu Maciel, Escola de Veterinária, Escola de Pós-Graduação e Centro de Treinamento e Informação. Em 1969, a Universidade Rural foi extinguida e todo o patrimônio, professores e alunos passou a ser da Universidade Federal de Pelotas, inclusive o curso de Ciências Domésticas. Sua sede, desde sua origem, foi no Capão do Leão e o curso formava profissionais bacharéis e licenciados para o ensino fundamental e médio e possuía uma carga horária elevada, muitas vezes atuando em dois ou três turnos em seus quatro anos. As disciplinas ensinavam diversas vertentes de educação como desenho técnico em arquitetura e conhecimentos de enfermagem, como a realização de partos. Além disso, desenvolviam habilidade como administração e ações técnicas como tratar e tingir lã. O último vestibular ocorreu em 1997, e o curso se extinguiu no início do século XXI, originando a Faculdade de Educação, o curso de Química de Alimentos e a Faculdade de Administração e de Turismo. Também, segundo a entrevista realizada, o curso de Ciências Domésticas originou o Serviço de Informação e Orientação ao Consumidor (Siocom).

Minha contribuição à Coleção CD

O meu trabalho nesta coleção ocorreu sobre quatro fotografias. Cada uma delas está descrita a seguir. Dos procedimentos que foram todos listados no início desse capítulo, o que mais gostei de fazer foram as execuções das embalagens de guarda porque trata-se de uma ação que manterá as fotografias protegidas, sendo uma forma de conservação preventiva, garantindo a informação das imagens por mais tempo.

Banquete oferecido ao Dr. José Emílio Gonçalves Araújo, Diretor Geral do IICA, quando da inauguração do I° módulo da Faculdade de Ciências Domésticas(C.D.F I.017 e C.D.F I.020)



Vista aérea do “Campus” da Universidade Federal de Pelotas (C.D.F I.0I8)

Inauguração do I° módulo da Faculdade de Ciências Domésticas convidado especial:
Dr. José Emílio Gonçalves de Araújo, Diretor Geral do IICA (C.D.F I.0I9)

Cláudia Ávila Rodrigues

Sou aluna do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis e Integrados e estou no 6° semestre. Minha opção por ser aluna deste curso está relacionada à técnica de conservação das fotografias com a melhor maneira de preservala da deterioração do tempo). Ao participar da sistematização da Coleção Ciências Domésticas (CD) da Fototeca Memória da UFPel fiquei sabendo, além dos procedimentos que pratiquei, que este curso foi um curso que abriu portas para muitas estudantes que se dedicaram nas aulas práticas e teóricas com máxima dedicação com a comunidade, através do contato direto nos estágios .

Minha contribuição à Coleção CD

O meu trabalho nesta coleção ocorreu sobre duas fotografias. Cada uma delas está descrita a seguir. Dos procedimentos que foram todos listados no início deste capítulo, o que mais gostei de fazer foi reconhecimento e descrição do conteúdo da imagem porque conheci o prédio que abrigou as universitárias do curso de Ciências Domésticas, com todo seu estilo moderno ,em aulas de teoria e prática com professoras e alunas, trocando conhecimentos e experiências em aula.

Prédio do curso de Ciências Domésticas da UFPEL, fachada estilo moderno. (C.D.F. I.022)

Aula ministrada por uma professora em sala de aula (C.D.F. I.022)

Cláudia Beatriz Bento Pires

Sou aluna do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis e Integrados e estou no 6º semestre. Minha opção por este curso está relacionada ao meu interesse em preservar objetos antigos, fato que o curso permite, já que trabalho diretamente com o objeto, ajudando a manter a memória viva para futuras gerações. Ao participar da sistematização da Coleção Ciências Domésticas (CD) da Fototeca Memória da UFPel, fiquei sabendo, além dos procedimentos que pratiquei, que abrangia diversas áreas relacionadas à gestão do lar. O objetivo era formar mulheres profissionais para atuar em diferentes contextos. O curso foi descontinuado nos anos 90 devido a uma série de fatores, dando lugar a outros cursos como Nutrição, Hotelaria e Turismo.

Minha contribuição à Coleção CD

O meu trabalho nesta coleção ocorreu sobre 02 fotografias. Cada uma delas está descrita a seguir. Dos procedimentos que foram todos listados no início desse capítulo, o que mais gostei de fazer foi reconhecimento e descrição do conteúdo da imagem porque as fotos capturam um período especifico dos anos 1970 a 1990, como o contexto histórico, praticas e costumes, detalhes visuais, objetos e roupas, a estética estilos das fotografias e a narrativa pessoal, cada fotografia pode contar uma história.

Parte externa de um prédio de alvenaria de três andares com janelas, carros e pessoas em frente (C.D.F I.0I4).

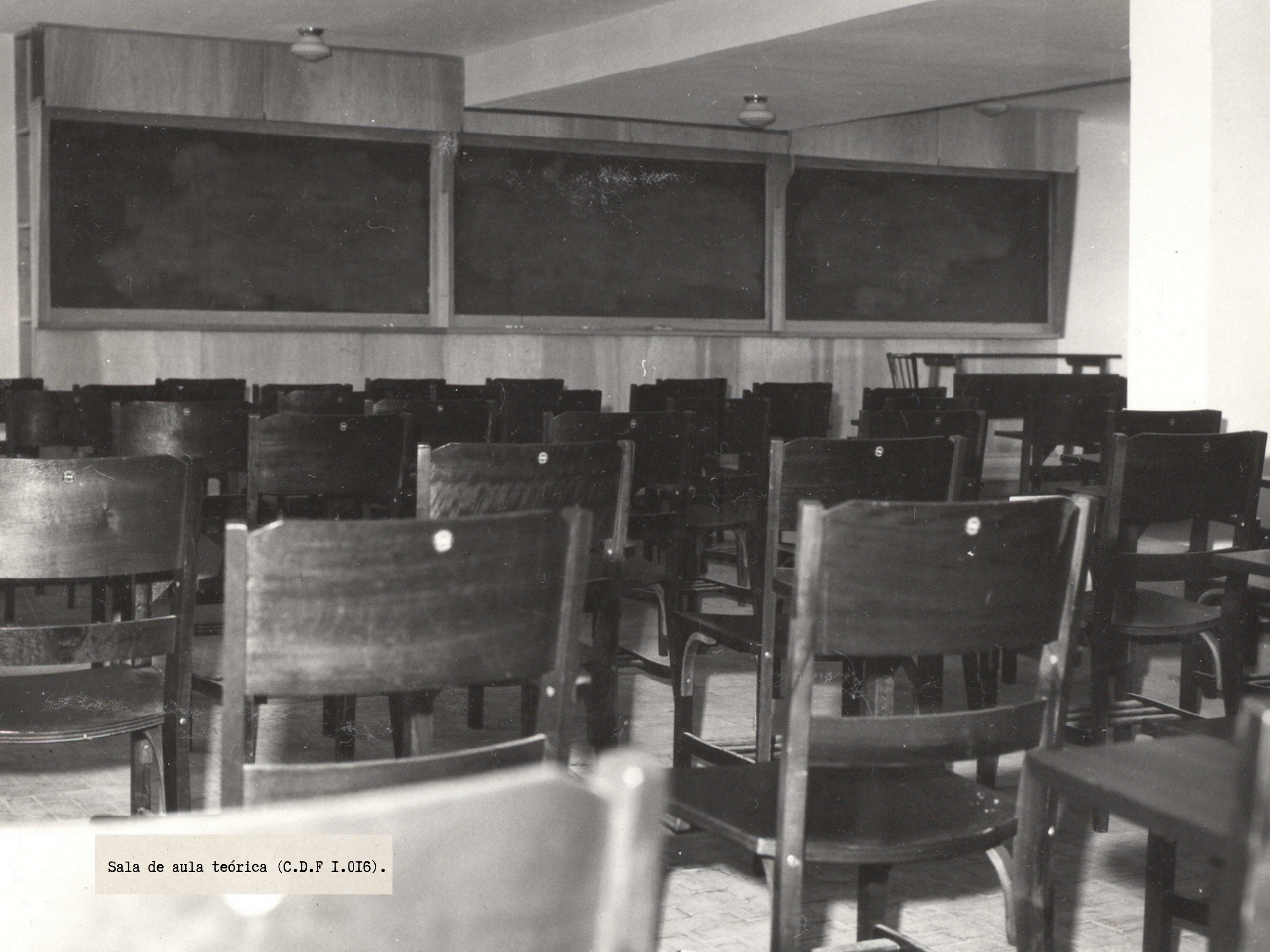
Vista parcial interna (C.D.F I.015).

Danielle Corrêa de Castro

Sou aluna do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis e Integrados e estou no 6º semestre. Minha opção por ser aluna deste curso está relacionada ao meu interesse por antiguidades, história e arte. Acredito que a conservação e restauração são essenciais para preservar o patrimônio cultural, permitindo que ele continue contando histórias e também porque me permite compreender os materiais, técnicas e processos envolvidos na preservação de bens culturais. Ao participar da sistematização da Coleção Ciências Domésticas (CD) da Fototeca Memória da UFPel fiquei sabendo, além dos procedimentos que pratiquei, que este curso foi de grande importância na epóca, pois abrangia quatro grandes áreas: educação, vestuário, habitação e alimentos.

Minha contribuição à Coleção CD

O meu trabalho nesta coleção ocorreu sobre duas fotografias. Cada uma delas está descrita a seguir. Dos procedimentos que foram todos listados no início desse capítulo, o que mais gostei de fazer foi o reconhecimento e descrição do conteúdo da imagem porque inicialmente se fez um trabalho de observação, foi necessário trocar informações, debater com os demais colegas, visualizar todas fotos, realizar comparações e buscar informações fora da sala de aula, posteriormente tivemos um encontro com as integrantes do curso, onde houve uma grande troca de informações e curiosidades do curso e também nos ajudaram na verificação e identificação de ambientes e pessoas presentes nas fotos.



Sala de aula teórica (C.D.F I.0I6).

Aula ministrada por uma professora do curso (C.D.F I.02I).

Gilson Cândido dos Santos Brem

Sou aluno do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis e Integrados e estou no 6º semestre. Minha opção por ser aluno deste curso está relacionada ao desejo de seguir carreira como conservador-restaurador autônomo e pela crescente demanda por profissionais qualificados na área de conservação e restauração e sabendo que os profissionais da área desempenham um papel fundamental na proteção e na valorização das obras de arte, garantindo que elas possam ser apreciadas e estudadas pelas futuras gerações. Ao participar da sistematização da Coleção Ciências Domésticas (CD) da Fototeca Memória da UFPel fiquei sabendo, além dos procedimentos que pratiquei, que este curso fez parte da história da UFPel, contribuindo para a formação de profissionais e para o desenvolvimento da comunidade.

O curso tinha como objeto de estudo a família, com ênfase nas famílias de baixa renda e o objetivo era promover o bem-estar familiar e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dessas famílias.

O curso de Ciências Domésticas da UFPel desempenhou um papel importante na formação de profissionais e no estudo da família, com um olhar especial para as famílias em situação de vulnerabilidade social.

Minha contribuição à Coleção CD

O meu trabalho nesta coleção ocorreu sobre duas fotografias. Cada uma delas está descrita a seguir. Dos procedimentos que foram todos listados no início desse capítulo, o que mais gostei de fazer foi o procedimento de limpeza e guarda , porque a limpeza e a guarda adequadas de fotografias são essenciais para preservar esses registros históricos evitando-se assim danos maiores na sua conservação.

Foto em preto e branco representada por IO alunas e uma professora em seu cotidiano de aula(C.D.F I.0I2).

Foto em preto e branco representada por 7 alunas em seu cotidiano de aula (C.D.F I.0I3).

Lucas Becker

Sou aluno do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis e Integrados e estou no último semestre. Minha opção por ser aluno deste curso é decorrência da minha paixão por antiguidades e pela compreensão da importância que certos objetos possuem, tanto para indivíduos quanto para comunidades, como um elo para o resgate de memórias. Ao participar da sistematização da Coleção Ciências Domésticas (CD) da Fototeca Memória da UFPel fiquei sabendo, além dos procedimentos que pratiquei, que apesar de formar profissionais altamente capacitadas, o curso enfrentava desafios em relação à inserção no mercado de trabalho. A profissão, embora regulamentada, não era tão valorizada no Brasil como em outros países. Um exemplo do conhecimento adquirido ao longo do curso é que ele deu origem à Faculdade de Educação, ao Curso de Química de Alimentos e à Faculdade de Administração e Turismo. Além disso, o curso foi fundamental para a criação do Serviço de Informação e Orientação ao Consumidor (Siocon). As profissionais formadas, eram também licenciadas para darem aula no 1º e 2º grau.

Minha contribuição à Coleção CD

O meu trabalho nesta coleção ocorreu sobre quatro fotografias. Cada uma delas está descrita a seguir. Dos procedimentos que foram todos listados no início desse capítulo, o que mais gostei de fazer foram as execuções das embalagens de guarda porque trata-se de uma ação que manterá as fotografias protegidas, sendo uma forma de conservação preventiva, garantindo a informação das imagens por mais tempo.

Vista parcial do gabinete da direção(C.D.F I.006).

Vista parcial da secretaria(C.D.F I.007).

Vista parcial do setor escolar(C.D.F I.008).

Margalis Menezes Burguêz

Sou aluna do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis e Integrados e estou no 6º semestre. Minha opção por ser aluna deste curso está relacionada ao gosto de trabalhar e poder resgatar o passado. Ao participar da sistematização da Coleção Ciências Domésticas (CD) da Fototeca Memória da UFPel fiquei sabendo, além dos procedimentos que pratiquei, que este curso foi de extrema relevância, na abrangência de especialidades estudadas.

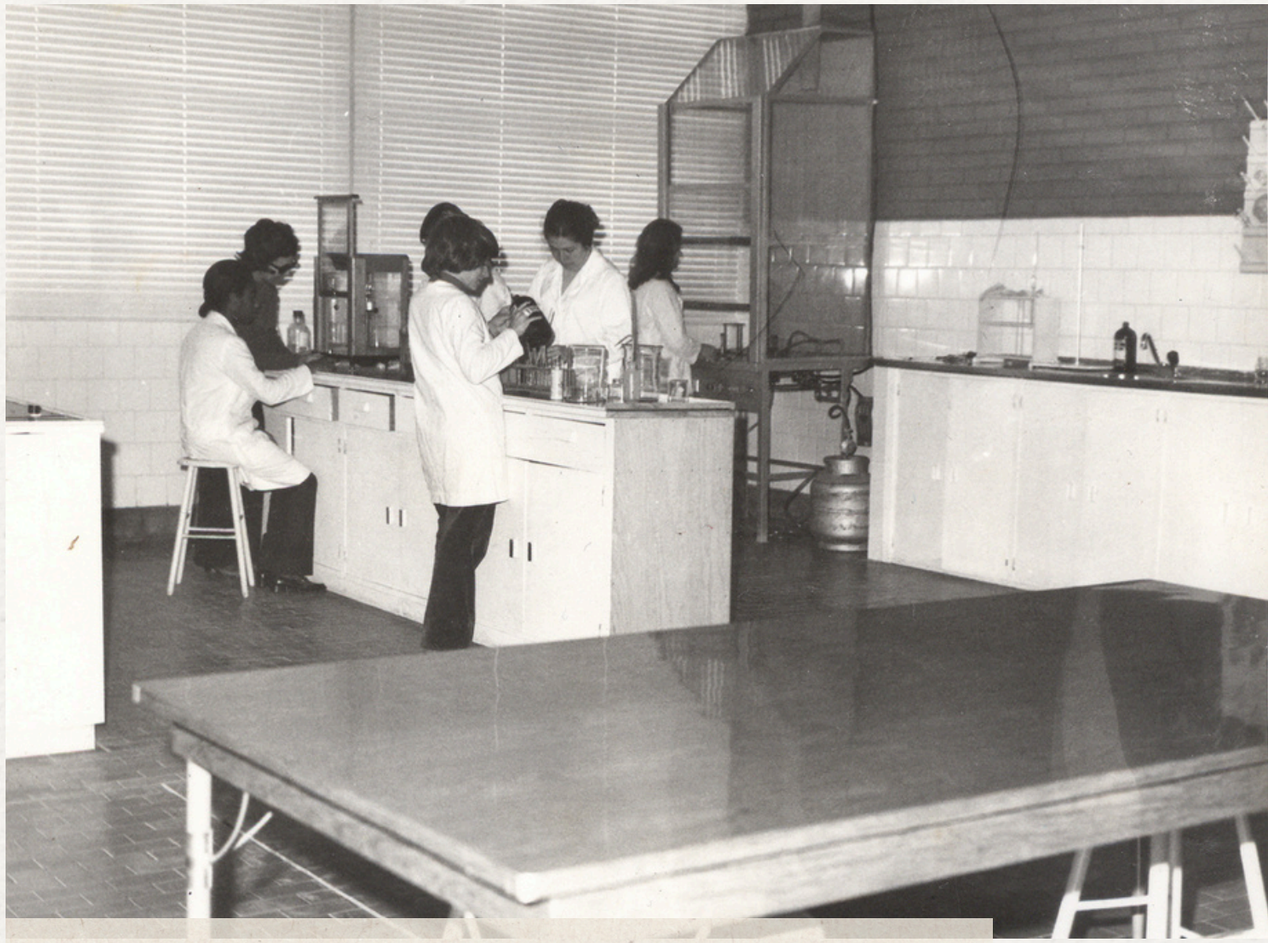
Minha contribuição à Coleção CD

O meu trabalho nesta coleção ocorreu sobre cinco fotografias. Cada uma delas está descrita a seguir. Dos procedimentos que foram todos listados no início desse capítulo, o que mais gostei de fazer foi o reconhecimento e descrição do conteúdo da imagem porque até então, eu não tinha conhecimento do curso de seu currículo.

Vista parcial do prédio (C.D.F. I.002).

Vista do prédio (C.D.F. I.00I).

Laboratório de Preparo e Conservação de Alimentos (C.D.F. I.003).



Laboratório de Nutrição e Química Têxtil (C.D.F. I.004).

Laboratório de aula prática de Enfermagem do Lar (C.D.F. I.005).

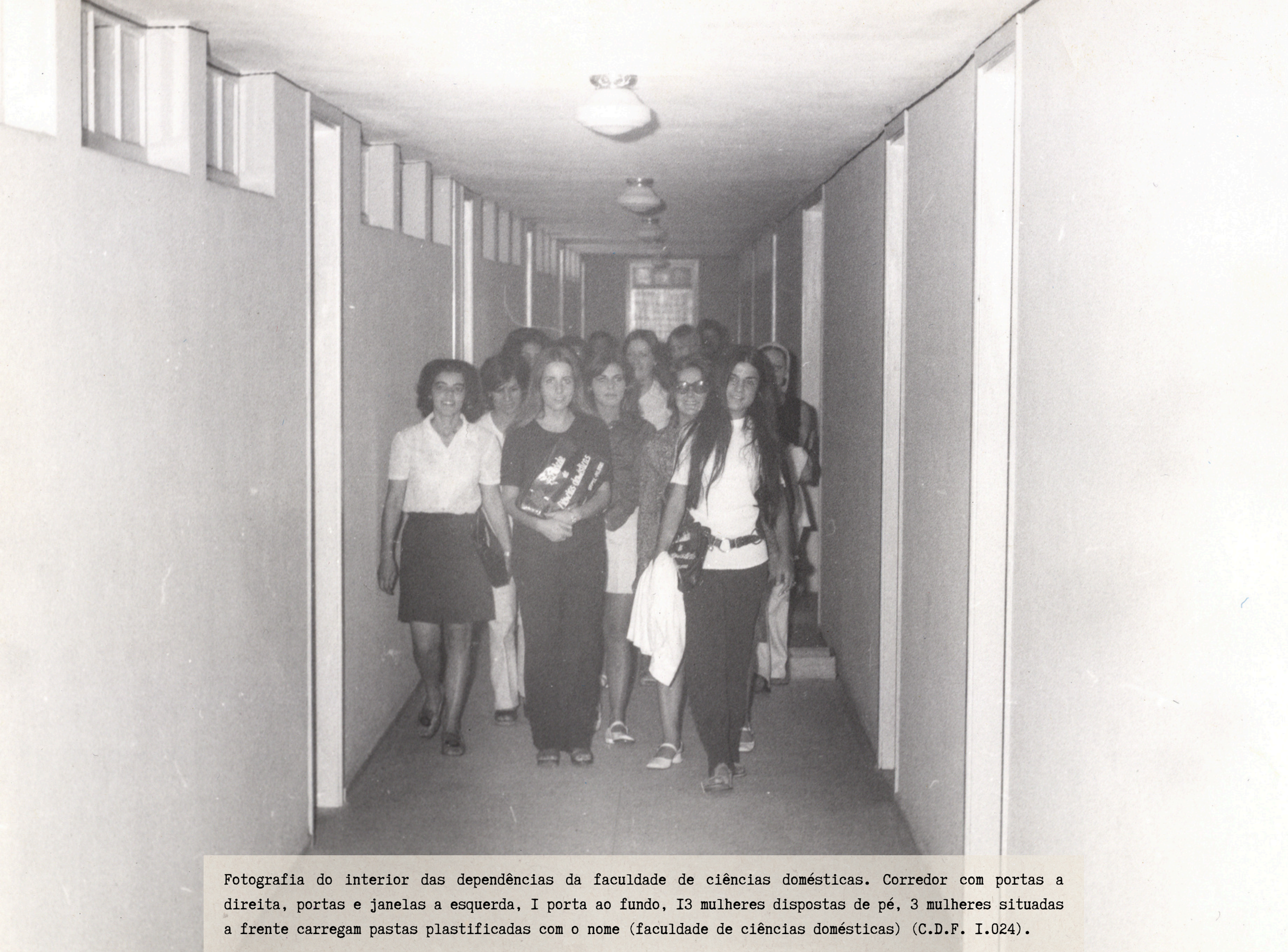
Priscila Tavares

Sou aluna do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis e Integrados e estou no 7 º semestre. Minha opção por ser aluna deste curso está relacionada com minha admiração pela arte, fotografia e objetos antigos, que vejo como expressões de memória e identidade. Enxergo na fotografia e nos objetos, uma ponte entre o antigo e o moderno, testemunhas de histórias que merecem ser estudadas e preservadas. Ao participar da sistematização da Coleção Ciências Domésticas (CD) da Fototeca Memória da UFPel fiquei sabendo, além dos procedimentos que pratiquei, que este curso, teve grande importância na formação profissional de mulheres em múltiplas áreas, enfrentou desafios significativos: embora oferecesse um currículo rigoroso e interdisciplinar, o estigma associado ao seu nome que vinculava a atuação feminina ao espaço doméstico, limitou o reconhecimento das alunas no mercado. Com a criação do SIOCON (Serviço de Informação e Orientação ao Consumidor) em 1986, sucessor do PROCON, idealizado por professores do Departamento de Administração do Lar, o projeto ampliou oportunidades de emprego para as egressas. A despeito de sua descontinuidade na década de 90, o curso legou contribuições essenciais: foi matriz para áreas como Nutrição, Hotelaria e Turismo, campos hoje consolidados, demonstrando como sua proposta pedagógica transcendeu barreiras de época.

Preservar a história desse curso é manter viva a memória da luta e dos avanços na educação das mulheres, para que essas conquistas não sejam esquecidas e continuem inspirando a discussão sobre igualdade de gênero hoje

Minha contribuição à Coleção CD

O meu trabalho nesta coleção ocorreu sobre 2 fotografias. Cada uma delas está descrita a seguir. Dos procedimentos que foram todos listados no início desse capítulo, o que mais gostei de fazer foi o reconhecimento e descrição de conteúdo das imagens, porque a partir de cada fotografia que compõe a coleção, podemos remontar a história do curso através de detalhes e objetos que compõem o cenário, as fotografias foram nos contando sua história, que depois foi confirmada por ex-alunas do curso.



Fotografia do interior das dependências da faculdade de ciências domésticas. Corredor com portas a direita, portas e janelas a esquerda, I porta ao fundo, I3 mulheres dispostas de pé, 3 mulheres situadas a frente carregam pastas plastificadas com o nome (faculdade de ciências domésticas) (C.D.F. I.024).

Fotografia do interior de gabinete da direção, duas mesas do lado esquerdo, sendo uma delas contendo papéis e um grampeador, 2 estantes ao fundo a esquerda vazia e da direita com livros e pastas, parede com tijolos aparentes, piso de madeira, mesa maior disposta no centro com 5 mulheres segurando livros (C.D.F. I.025)

Rubens Irigon Atrib

Sou aluno do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis e Integrados e estou no 06 semestre. Minha opção por ser aluno deste curso está relacionada ao aprendizado de conservação de fotografias. Ao participar da sistematização da Coleção Ciências Domésticas (CD) da Fototeca Memória da UFPel fiquei sabendo, além dos procedimentos que pratiquei, que este curso foi os procedimentos de analise de fotografias também a parte de confecção de embalagens para guarda da documentação.

Minha contribuição à Coleção CD

O meu trabalho nesta coleção ocorreu sobre 3(três) fotografias. Cada uma delas está descrita a seguir. Dos procedimentos que foram todos listados no início desse capítulo, o que mais gostei de fazer foi cálculos e confecção dos folders. porque como tinha dito antes essa parte de guarda de reserva técnica me chama muito a atenção.

(C.D.F. I.0I0)

(C.D.F. I.0II)

(C.D.F. I.009)

Fototeca
Memória da UFPel

FABRICA DE MEMÓRIAS

ICH
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
U F P E L

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
RS-BRASIL